

Democratização da gestão escolar na educação infantil: um caso e seus múltiplos significados

Bianca Cristina Côrrea (Tese de Doutorado em Educação, defendida em 2006 no Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da USP)

O trabalho teve como objetivo analisar as medidas adotadas pela Secretaria Municipal de Educação de São Carlos (2001-2004) para democratizar a gestão escolar, no âmbito da educação infantil, buscando elucidar como isso ocorreu e como os sujeitos escolares interpretaram tais medidas e com elas interagiram. Além disso, buscou-se analisar de que maneira as medidas adotadas influenciaram na qualidade da gestão e do processo educativo desenvolvido na escola. Tomou-se as ações da Secretaria Municipal de Educação de São Carlos como campo mais amplo de investigação e uma escola municipal de educação infantil (Emei) da cidade como foco específico de análise. Para a realização da pesquisa empírica, optou-se pela abordagem qualitativa. Com base nessa abordagem, utilizamos tanto técnicas de pesquisa de cunho etnográfico, com base em Justa Ezpeleta e Elsie Rockwell (1986), quanto aquelas relativas aos estudos de caso, conforme Robert Stake (1983). A partir das observações e entrevistas, tanto no âmbito da Secretaria, quanto no da escola, foi possível inferir que, em que pese as contradições, um governo mais sensível ao problema da qualidade na educação pode em muito contribuir para a sua melhoria. Assim, o que se constatou no âmbito da escola é que a conduta da diretora, afetada pelas orientações recebidas da SME, influenciava positivamente a prática dos professores e, nesse sentido, a qualidade do trabalho que se realizava com as crianças, bem como o tratamento dispensado a suas famílias. Por outro lado, ficou evidenciado que a direção não pode ser um cargo de confiança do Poder Executivo e que entre a direção e os professores não deve haver significativa diferenciação salarial, uma vez que isto reforça o caráter hierárquico no interior da escola, prejudicando o estabelecimento de relações mais democráticas. Além disso, o estudo demonstra a

EDUCAÇÃO: Teoria e Prática – V.14, nº 26, jan.-jun.-2006, p.215-216

disposição, por parte da população usuária, para participar da vida escolar de seus filhos. Uma maior participação, direta ou indiretamente, por sua vez, interfere sobremaneira sobre a qualidade da educação oferecida na escola. Nesse sentido, o estudo demonstra que a gestão da escola, enquanto mediação, possui uma centralidade inquestionável com vistas à melhoria da qualidade na educação infantil. Essa mediação, por sua vez, deve se basear necessariamente em princípios democráticos, expressos, sobretudo, pela ampla participação na vida da escola por parte de todos os segmentos que a compõem e, especialmente, por parte daqueles que são os maiores interessados no processo, ou seja, as famílias das crianças que freqüentam as instituições públicas de educação infantil.

Bianca Cristina Côrrea. Democratização da gestão escolar na educação infantil...